



RELATÓRIO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

2004 - 2006

QUADRO DE DIRIGENTES DA UPE

REITORIA

REITOR

Prof. Emanuel Dias de Oliveira e Silva

VICE-REITOR

Prof. Armando Carneiro Pereira do Rego Filho

PRÓ-REITORIAS

PRÓ-REITOR ADMINISTRATIVO – PROADMI

Prof. Glêdeston Emereciano de Melo

PRÓ-REITOR DE GRADUAÇÃO – PROGRAD

Prof: José Guido Corrêa de Araújo

PRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO – PROPLAN

Prof. Beda Barkokebas Júnior

PRÓ-REITORA DE PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA E EXTENSÃO - PROPEGE

Prof^a. Aronita Rosenblatt

PRÓ-REITOR DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN

Prof. Reginaldo Inojosa Carneiro Campello

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
MEMBROS

Antônio Luiz Ribeiro Monteiro – Docente UPE – FCAP

Antônio Carlos Maranhão Aguiar – Representante SENAI

Antônio Vinícius N. Barbosa – Discente de Graduação UPE – ESEF

Fernando Buarque de Lima Neto – Docente UPE – EPP

José César de Albuquerque Faria – Docente UPE – ESEF e Reitoria

Maria Eliete Santiago – Representante FUNDAJ – Docente UFPE

Maria de Fátima Gama Oliveira – Servidora ICB – Pedagoga

Maria de Fátima Bezerra Dantas – Servidora UPE – FFPNM

Rute Cândida Pereira – Docente UPE – FENSG e Reitoria (Presidenta)

Sandra Valeria H. S. Feitosa – Discente de Pós-Graduação UPE - FOP

PREFÁCIO

A Comissão Própria de Avaliação da Universidade de Pernambuco iniciou oficialmente seus trabalhos com a publicação da Portaria – Nº 354/04, de 14 de junho de 2004, do Gabinete do Reitor, designando dez componentes para integrarem o grupo de trabalho de Avaliação permanente. Essa composição de membros da CPA teve por característica primordial o acolhimento de pessoas comprometidas com o exercício profissional na academia e uma história de trajetória de vida vinculada com a Educação Superior.

A partir daí, os seus membros embora reconhecendo que a nomeação traz em seu bojo uma grande distinção e honra pela confiança em tão elevada missão e oportunidade em servir à essa Instituição Pública, que presta inestimável serviço a população, não desconhecem também os enormes desafios postos a uma tarefa de tamanha magnitude frente aos novos paradigmas das Diretrizes para a Avaliação das Instituições de Educação Superior.

Se enveredarmos pelos diferentes momentos históricos da UPE, na busca de modalidades de processos avaliativos já vivenciados, iremos encontrar iniciativas bem sucedidas com um espectro de ação bem diversificado, haja vista a pluralidade de atividades que alberga no campo das ciências exatas, educação, saúde, humanas, tecnologias e outras.

No atual momento, é mister reconhecer que novas concepções, princípios e dimensões avaliativas estão postas à comunidade Universitária com a implantação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Nesse contexto de novos saberes e fazeres avaliativos, a CPA/UPE vem implementando sua proposta avaliativa conforme previamente apresentada ao MEC e aos Conselhos deliberativos da UPE.

Temos a clareza que esses primeiros achados se constituirão em um marco divisor do antes e depois dessas mudanças de paradigmas avaliativos e culturais no âmbito da UPE, o que nos autoriza a prognosticar que não se esgotará com esse trabalho, mas que estará alimentado por uma adesão para além de um limitado espaço de tempo.

A Comissão.

APRESENTAÇÃO

Este trabalho é fruto do envolvimento dos segmentos representativos da UPE, apoiado pela atual administração que oportunizou a abertura de seus muros à visita de outros atores sociais para procederem a uma avaliação externa a partir de um olhar sobre o produto da auto-avaliação da UPE, apresentada neste documento.

A tarefa não se constituiu de exercício fácil, uma vez que interfere nas práticas historicamente vivenciadas pelas profissionais da educação e o corpo discente, assim como requer uma atitude de prontidão dos pares em aquiescer a uma contínua visita da ordem estabelecida, um espírito aberto à incorporação e transformação do conhecimento no atual estágio do desenvolvimento, sem cair no jargão comum da mudança pela mudança, mas com a convicção de que também deve haver o fortalecimento de concepção, que mesmo antigas do ponto de vista temporal, são adequadas e atualizadas ao momento histórico e social.

O processo histórico de avaliação na UPE, teve início a partir da extinção da Fundação de Ensino Superior de Pernambuco – FESP, e em 1990 foi criada em seu lugar a Fundação Universidade de Pernambuco, de direito público através da Lei Estadual 10.518, de 29 de novembro de 1990, que viria a ser a mantenedora da novel Universidade de Pernambuco – UPE, reconhecida pela Portaria Ministerial nº 924, de 12 de junho de 1991.

Depois da transformação da FESP em Universidade, houve um significativo avanço na concepção do seu papel social e o conseqüente deslocamento da visão anterior na qual se posicionava como mantenedora de faculdades, Escolas e Institutos a ela vinculada, para a visão de uma Instituição universitária voltada ao desenvolvimento do Estado, e comprometida com os novos rumos a serem conquistados nas relações internas (com os segmentos que a constitui) e na luta em cenários externos em busca da garantia da consolidação de princípios imprescindíveis a construção de uma Universidade comprometida com a autonomia, a qualidade da educação, a inclusão social, a inovação no campo do conhecimento científico e das tecnologias, o fortalecimento das artes e da cultura, e com vocação para o crescimento via expansão para além dos seus muros até os mais longínquos recônditos do interior pernambucano.

Na revisão documental sobre a história da avaliação na UPE, encontramos relato de avaliação institucional, que teve início em 1997, substanciado no Projeto de Avaliação Institucional da Universidade apresentada ao MEC/SESU, para sua integração no Programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras – PAIUB, lançado em 1993 pelo Ministério da Educação e do Desporto, com o propósito de incentivar a auto-avaliação institucional das universidades do País, e que previa na

concepção de seus objetivos e metodologias as etapas de sensibilização, avaliação interna, avaliação externa e reavaliação.

Naquelas reflexões e prospecções sobre o processo de Avaliação no âmbito da UPE, levantam-se considerações, depoimentos dos diretores das Unidades e de responsáveis pelas Comissões Setoriais de Avaliação, buscando delinear problemas e propor recomendações sobre a condução da avaliação institucional na UPE.

Na condução dos trabalhos à época, observou-se que o Projeto não conseguiu cumprir plenamente o seu cronograma de execução no qual estavam previstas quatro etapas: sensibilização, avaliação interna, avaliação externa e reavaliação a serem cumpridas num prazo de dois anos e posterior avaliação dos frutos do Projeto em andamento, de modo a permitir a reflexão sobre as possíveis causas de avanço ou estadiamento, sejam por questões conceituais, metodológicas ou contextuais, que tenham interferido para que os objetivos previstos não fossem alcançados no espaço de tempo planejado.

Cumprir registrar alguns dos pontos nodais que dificultaram no âmbito da UPE, o Processo da Avaliação Institucional, conforme relatados em documentação com o propósito de subsidiar novas incursões nesse campo de trabalho no momento atual. Os problemas mais relevantes que foram elencados são:

- Processo de adesão das Unidades ao Projeto de Avaliação Institucional em momentos distintos;
- Grande diversidade conceitual sobre avaliação institucional;
- Emprego de diferentes enfoques teóricos/práticos e vários modelos e procedimentos correndo antes, simultaneamente, ou mesmo depois de iniciado o Projeto;
- Baixo investimento em leituras e reflexões das bases conceituais e metodologias dos documentos que norteavam o Projeto;
- Contradição entre os discursos dos gestores e o real envolvimento no Projeto;
- Herança de uma cultura de Unidades isoladas, com independência, dispersão geográfica, autonomia orçamentária e financeira que deram origem a UPE;
- A busca de uma nova identidade e de mudanças estrutural e de conjuntura envolvendo a UPE como um todo;

Nesse aspecto Trigueiro (1998), refere-se muito bem à autonomia e independência no âmbito interno das Universidades quando diz: “Uma universidade é bastante complexa, em termos de que existem inúmeras unidades acadêmicas e administrativas, nem todas interligadas, mas compondo instâncias relativamente autônomas, com atividades bem independentes, nos níveis, por exemplo, dos institutos e faculdades e dos departamentos, embora se articulem nos vários conselhos e câmaras, organizados por cursos ou carreiras acadêmicas. ... as universidades em geral possuem grande dispersão “espacial”, na medida em que suas várias áreas e atividades distribuem-se em amplos espaços, afastadas

uma das outras e dos centros decisórios, ao longo de um campus ou em vários campi, numa determinada região. Isto é um fator que tende a afetar consideravelmente diversos processos internos, condicionando o desempenho e a qualidade na instituição.”¹

Ladeado com o processo de Avaliação Institucional iniciado em 1997, tramitou no mesmo interregno, ou seja, segunda metade da década de 1990, mediante um amplo processo participativo envolvendo as lideranças da Instituição o documento denominado “Plano Estratégico da UPE para o período 1996 – 2000”.²

Nesse trabalho, foram formulados os objetivos estratégicos e as diretrizes norteadoras do Plano Operativo da UPE, onde a missão foi definida como sendo a de “formar o cidadão, cultural e profissionalmente, contribuindo para a transformação da sociedade pela produção e universalização do conhecimento, através das ações de ensino, pesquisa e extensão; e a visão definida nos termos de que a UPE no futuro, é a de ser: “um centro de excelência na produção, difusão e universalização do conhecimento, com formação humanística, participando ativamente do desenvolvimento científico e tecnológico, social, cultural e econômico do estado de Pernambuco e do País”.²

Os objetivos estratégicos definidos no documento e transcritos integralmente do Plano estratégico 1996-2000 foram:

- 1- Modernizar a gestão, tomando a Universidade um centro de excelência na produção e difusão do conhecimento;
- 2- Prestar serviços de qualidade a sociedade, nas diversas áreas do conhecimento, integrados ao ensino e à pesquisa;
- 3- Definir e incentivar políticas de ensino e pesquisa, de acordo com as necessidades e vocações do estado, da Região e do País;
- 4- Atuar no sentido de equilibrar financeiramente a UPE e assegurar sua autonomia universitária;
- 5- Implementar uma política de comunicação interna e externa para a divulgação das ações da UPE.

A partir dos objetivos estratégicos formulados pautou-se linhas de ações distribuídas em quatro categorias políticas:

- Melhoria do ensino e da pesquisa;
- Ampliação da extensão;
- Desenvolvimento organizacional;
- Adequação do espaço físico.

Em 2001, nasceu na Universidade de Pernambuco a necessidade de auto-avaliar-se, motivando a elaboração de um Relatório de Avaliação Institucional, cujo objetivo foi traçar pela primeira vez um perfil institucional avaliativo.

Como fonte de dados utilizou-se o Relatório de Atividades da UPE de 1999, no qual quadros estatísticos congregam, desde 1996, variáveis que permitiram, através de indicadores de qualidade, avaliar e estabelecer sobre elas um diagnóstico da situação da UPE no período 1996-1999. A utilização desses e de outros documentos permitiram observar e compor a evolução da UPE ao longo do tempo, o que certamente favoreceu o processo da avaliação institucional e orientou a realização de avaliações internas e externas mais profundas e específicas que abrange aspectos institucionais como: ensino, pesquisa, extensão, bibliotecas, recursos humanos, orçamento, finanças e articulação institucional.

Tem-se conhecimento das dificuldades em conduzir as mudanças rumo a uma nova cultura avaliativa, mas a história da UPE tem testemunhado do interesse da comunidade acadêmica na busca incansável por adoção de paradigmas que dêem sustentação as ações/intervenções para o suporte avaliativo, norteado por uma ampla diversidade de metodologias adequadas as investigações de diferentes problemas emergentes das discussões com todos os seguimentos da UPE e da sociedade.

Dessa forma é que a UPE não hesitou em participar como integrante do rol de Universidades que prontamente acolheram a implantação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, ratificando assim sua história de compromisso com a qualidade da educação e a publicização de seus atos, ações e resultados.

LISTA DE SIGLAS

CEE/ PE – Conselho Estadual de Educação do Estado de Pernambuco
CEPE – Conselho de Ensino e Pesquisa
CISAM – Centro de Saúde Amaury de Medeiros
CONSUN – Conselho Universitário
CPA – Comissão Própria de Avaliação
DCE – Diretório Central dos Estudantes
DOU – Diário Oficial da União
EaD – Educação a Distância
EPP – Escola Politécnica de Pernambuco
ESEF – Escola Superior de Educação Física
FCAP – Faculdade de Ciências da Administração de Pernambuco
FCM – Faculdade de Ciências Médicas
FENSG – Faculdade de Enfermagem Nossa Senhora das Graças
FESP – Fundação do Ensino Superior de Pernambuco
FFPG – Faculdade de Formação de Professores de Garanhuns
FFPNM - Faculdade de Formação de Professores de Nazaré da Mata
FFPP - Faculdade de Formação de Professores de Petrolina
FOP – Faculdade de Odontologia de Pernambuco
FUNDAJ – Fundação Joaquim Nabuco
GTU's – Grupo de Trabalho das Unidades de Ensino
HR – Hospital da Restauração
HUOC – Hospital Universitário Oswaldo Cruz
ICB – Instituto de Ciências Biológicas
MEC – Ministério da Educação e Cultura
PAIUB – Programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras
PROADMI – Pró-Reitoria de Administração
PROCAPE – Pronto Socorro Cardiológico de Pernambuco - Professor Luiz Tavares
PRODIN - Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional
PROFOR – Programa de Formação Pedagógica para Bacharéis
PROGRAD - Pró-Reitoria de graduação
PROGRAPE – Programa Especial de Graduação em Pedagogia
PROPEGE - Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão
PROPLAN - Pró-Reitoria de Planejamento

SEDUC – Secretaria de Educação do Ensino Superior

SENAI – Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial

SESU – Secretaria do Ensino Superior

SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

UFPE – Universidade Federal de Pernambuco

UPE – Universidade de Pernambuco

LISTA DE QUADROS

Síntese Pedagógica dos Cursos

Quadro 1 - CURSO: Medicina - FCM	24
Quadro 2 - CURSO: Educação Física - ESEF	25
Quadro 3 - CURSO: Educação Física - ESEF	26
Quadro 4 - CURSO: Enfermagem - FENSG	27
Quadro 5 - CURSO: Odontologia - FOP	28
Quadro 6 - CURSO: Ciências Biológicas - ICB	29
Quadro 7 - CURSO: Geografia - FFPP	30
Quadro 8 - CURSO: História - FFPP	31
Quadro 9 - CURSO: Pedagogia – FFPP	32
Quadro 10 - CURSO: Ciências Biológicas – FFPP	33
Quadro 11 - CURSO: Matemática – FFPP	34
Quadro 12 - CURSO: Letras – Língua Portuguesa e suas literaturas - FFPP	35
Quadro 13 - CURSO: Letras – Língua Inglesa e suas literaturas - FFPP	36
Quadro 14 - CURSO: Letras – Língua Portuguesa e suas literaturas – FFPG	37
Quadro 15 - CURSO: Geografia – FFPG	38
Quadro 16 - CURSO: História – FFPG	39
Quadro 17 - CURSO: Ciências Biológicas – FFPG	40
Quadro 18 - CURSO: Matemática – FFPG	41
Quadro 19 - CURSO: Pedagogia – FFPG	42
Quadro 20 - CURSO: Formação Pedagógica para Bacharéis – PROFOR – FFPG	43
Quadro 21 - CURSO: Psicologia – FFPG	44
Quadro 22 - CURSO: Letras – Português e Inglês e suas literaturas – FFPNM	45
Quadro 23 - CURSO: Geografia – FFPNM	46
Quadro 24 - CURSO: História – FFPNM	47
Quadro 25 - CURSO: Ciências Biológicas – FFPNM	48
Quadro 26 - CURSO: Matemática – FFPNM	49
Quadro 27 - CURSO: Pedagogia – FFPNM	50
Quadro 28 - CURSO: Pedagogia (Programa Especial de Graduação em Pedagogia - PROGRAPE) – FFPG; FFPP e FFPNM	51
Quadro 29 - CURSO: Ciências Biológicas a Distância - EaD	52
Quadro 30 - CURSO: Engenharia Civil – EPP	53

Quadro 31 - CURSO: Engenharia Elétrica Eletrotécnica – EPP	54
Quadro 32 - CURSO: Engenharia Elétrica Eletrônica – EPP	55
Quadro 33 - CURSO: Engenharia Elétrica Telecomunicações – EPP	56
Quadro 34 - CURSO: Engenharia da Computação – EPP	57
Quadro 35 - CURSO: Sistemas de Informação (<i>Campus</i> Caruaru) – EPP	58
Quadro 36 - CURSO: Engenharia Mecânica. – EPP	59
Quadro 37 - CURSO: Engenharia Mecânica Industrial – EPP	60
Quadro 38 - CURSO: Engenharia Mecânica Mecatrônica – EPP	61
Quadro 39 - CURSO: Administração – FCAP	62
Avaliação Externa	
Quadro 40 - CURSO: Medicina – FCM	64
Quadro 41 - CURSO: Odontologia – FOP	65
Quadro 42 - CURSO: Enfermagem – FENSG	66
Quadro 43 - CURSO: Ciências Biológicas – ICB	67
Quadro 44 - CURSO: Ciências da Administração – FCAP	68
Quadro 45 - Sínteses das Análises dos Formulários Aplicados e Escutas Realizadas no Âmbito da UPE nas Dimensões do Ensino, Pesquisa, Extensão	71
Quadro 46 - Demonstrativo do Percentual por Classe, Construído Segundo Categoria de Representante	75
Quadro 47 - Demonstrativo do Percentual por Público e Classe de Pergunta	77

SUMÁRIO

I.	PREFÁCIO	04
II.	APRESENTAÇÃO	05
1.	INTRODUÇÃO	15
1.2.	Missão	15
1.3.	Concepção e Princípios do Programa de Auto-Avaliação Institucional	15
1.4.	Objetivos do Relatório	16
1.4.1	Objetivo Geral	16
1.4.2	Objetivos Específicos	16
1.5.	Metodologia	16
1.6.	Contextualização	17
1.6.1	Histórico	17
1.6.2	Campus Universitário	18
1.6.3	Unidades de Ensino Superior	18
1.6.4	Organização Administrativa da UPE	19
2.	DAS AÇÕES / ATIVIDADES DA TRAJETÓRIA PERCORRIDA COM OS TRABALHOS DA CPA.	21
2.1	Reuniões Semanais da CPA	21
2.1.1	Participação em Reuniões do Conselho Universitário	21
2.1.2	Visitas dos Membros da CPA com as Treze Diretorias das Unidades da UPE	22
2.1.3	Reuniões com os Grupos de Trabalhos das Unidades – GTU's	22
2.1.4	Realização de Seminários Itinerantes	22
3.	PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DE CURSOS DA UPE	22
	ANEXO I - SÍNTESE PEDAGÓGICA DOS CURSOS	24
4.	DAS AVALIAÇÕES REALIZADAS PELAS COMISSÕES DE ESPECIALISTAS DO MEC	63
	ANEXO II - Processos de Avaliação Externa dos Cursos de Graduação da UPE	63

	14
5 . DAS AVALIAÇÕES DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA DA UPE.	70
ANEXO III	70
6. DOS RESULTADOS DO ENADE - ANEXO IV	74
7. AVALIAÇÃO NUMA ABORDAGEM QUANTITATIVA – ANEXO V	75
8. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	78

1. INTRODUÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação (CPA - UPE) da Universidade de Pernambuco foi constituída através da Portaria do Reitor - N° 354/04 de 14 de junho de 2004 é órgão de representação acadêmica da UPE em matéria de avaliação, estando estruturada a partir da Lei N° 10.861 de 14 de abril de 2004, e outras legislações que normatizam o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES.

A CPA - UPE é responsável pela implantação do Programa de Avaliação Institucional que tem a responsabilidade de sistematizar a concepção, os princípios e as dimensões da avaliação interna da Universidade de Pernambuco, a partir de eixos de sustentação e de legitimidade, resultantes da forma de participação democrática da comunidade acadêmica.

A CPA - UPE na sua dinâmica deverá assegurar:

- A avaliação institucional interna observando as dimensões peculiares da UPE;
- O caráter público de todos os procedimentos;
- O respeito à identidade e à diversidade das unidades de ensino e hospitais;
- A participação representativa de todos os segmentos da UPE e da comunidade externa em todas as etapas do programa de avaliação.

1.2. Missão

Criação e consolidação de uma cultura avaliativa permanente na Universidade de Pernambuco, através de um programa com identidade própria e independente, na busca constante da qualidade acadêmica, da gestão universitária e da relevância social nas ações do ensino, pesquisa e extensão.

1. 3. Concepção e Princípios do Programa de Auto-Avaliação Institucional

CONCEPÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação a partir dos seguintes princípios:

- Responsabilidade social
- Reconhecimento da diversidade da UPE
- Respeito à identidade institucional

- Globalidade nas ações acadêmica interna e externa
- Continuidade do processo avaliativo,
- Compromisso formativo com base nas discussões coletivas
- Publicização dos resultados no processo e no documento final

1. 4. Objetivos do Relatório

1. 4.1 Objetivo Geral

Analisar as políticas, as práticas e as formas de gestão no ensino, na pesquisa e na extensão da Universidade de Pernambuco, com vistas a contribuir com uma cultura avaliativa emancipativa, voltada para a melhoria do Ensino Superior, e dar sua resposta à sociedade.

1. 4.2 Objetivos Específicos

- Contribuir para a criação e consolidação de uma cultura avaliativa emancipatória.
- Organizar e coordenar os debates, envolvendo os diversos atores da comunidade acadêmica e da sociedade civil organizada.
- Acompanhar a execução de todos os processos avaliativos em todas as suas etapas
- Coletar dados e informações geradas nas unidades de ensino, hospitalares e administração central, através dos Grupos de Trabalho das Unidades (GTUs).
- Efetuar a edição final do documento da avaliação contemplando uma linha propositiva.
- Socializar os dados sistematizados durante todo o processo.

1. 5. Metodologia

Na intenção de assegurar o princípio da gestão democrática no processo de auto-avaliação da UPE, para conhecer políticas, processos, práticas, os agentes e as suas ações, optamos por uma concepção de avaliação de natureza emancipatória. Um paradigma eminentemente qualitativo que trata o objeto a ser avaliado numa perspectiva quantitativo-qualitativa. Essa concepção considera sujeitos da avaliação aqueles e aquelas que estão envolvidos nos diferentes níveis da esfera institucional, valorizando a participação em todo o ciclo avaliativo. Nessa perspectiva teórica, os processos metodológicos enfatizam práticas

dialógicas de coleta e discussão e interpretação dos dados, assume uma perspectiva crítico-propositiva e vai tomando corpo como trabalho coletivo e interdisciplinar.

Neste caso, o processo metodológico terá uma estrutura de ciclo, cuja dinâmica será de articulação e aprofundamento das informações que irão sendo coletadas através de procedimentos de observação, de escuta, de registros e de análise documental. O ciclo estruturado em três etapas, compreendendo:

- A formulação do projeto de avaliação, que compreenderá as fases de mobilização e sensibilização e planejamento.
- O desenvolvimento, que constará de reuniões, estudos, adaptação dos instrumentos de coleta de dados já existentes, construção de outros e a coleta propriamente dita.
- A consolidação será fechada com a elaboração de um relatório conclusivo e propositivo para a instituição, representando um balanço crítico dos seus resultados.

Essas etapas deverão contemplar:

- A instituição como uma totalidade integrada, permitindo a auto-análise valorativa da coerência entre a missão e as políticas institucionais efetivamente realizadas, visando à melhoria da qualidade acadêmica e ao desenvolvimento institucional.
- A auto-avaliação e sua prática educativa na intenção de evidenciar a autoconsciência da comunidade acadêmica em relação às suas qualidades, os seus problemas e desafios no presente e no futuro.

1. 6. Contextualização

1. 6.1 Histórico (identificação, regime jurídico criação, trajetória)

A Universidade de Pernambuco - UPE teve sua origem na Fundação de Ensino Superior de Pernambuco - FESP, criada pela Lei Estadual n. 5736 de 21 de novembro de 1965 para ser a instituição mantenedora, de um grupo de seis Unidades de Ensino Superior pré-existentes no Estado. Depois de instituída a FESP foram criadas mais quatro Unidades de Ensino.

A FESP foi extinta em 1990 e a Fundação Universidade de Pernambuco, foi criada em processo sucessório, pela Lei Estadual nº 10.518, de 29 de novembro de 1990 (a seguir transcrita), como instituição de direito público que passou a ser a mantenedora da nova Universidade de Pernambuco – UPE, instituição oficial de ensino superior, pertencente ao

Governo do Estado de Pernambuco, reconhecida pela Portaria Ministerial nº 964, de 12 de Junho de 1991. A Fundação Universidade de Pernambuco tem sede e foro na cidade do Recife e jurisdição em todo território pernambucano

A partir de janeiro de 2003, por força da Lei Complementar nº 49, a Universidade de Pernambuco foi vinculada à Secretaria de Ciência, Tecnologia e Meio Ambiente.

1. 6. 2 Campus Universitário

A Universidade de Pernambuco abrange 4 *campi* na Região Metropolitana do Recife, nos municípios do Recife e Camaragibe e 4 *campi* distribuídos nas meso-regiões do Estado, nos municípios de Nazaré da Mata, Garanhuns, Petrolina e Caruaru. Está organizada em 10 Unidades de Ensino Superior e um complexo hospitalar formado por quatro hospitais universitários: o Hospital Universitário Oswaldo Cruz - HUOC, o Centro Integrado de Saúde Amaury de Medeiros - CISAM e o Hospital da Restauração - HR, este último cedido em comodato ao Governo do Estado, e o Pronto Socorro Cardiológico de Pernambuco - Professor Luiz Tavares - PROCAPE. Além dessas Unidades de Ensino Superior e de Saúde, integram o complexo universitário da UPE cinco escolas de ensino fundamental e médio instaladas na Faculdade de Ciências da Administração de Pernambuco – FCAP e nas Faculdades de: Formação de Professores de Nazaré da Mata - FFPNM, Formação de Professores de Garanhuns - FFPG, Formação de Professores de Petrolina - FFPP, e na Faculdade de Enfermagem Nossa Senhora. das Graças.

1. 6.3 Unidades de Ensino Superior

Escola Politécnica de Pernambuco - EPP, fundada em 1912;
Faculdade de Enfermagem Nossa Senhora das Graças - FENSG, criada em 1945;
Escola Superior de Educação Física - ESEF, fundada em 1945;
Faculdade de Ciências Médicas de Pernambuco - FCM, instalada em 1955;
Faculdade de Odontologia de Pernambuco - FOP, fundada em 1955;
Faculdade de Ciências da Administração de Pernambuco - FCAP, criada em 1956;
Faculdade de Formação de Professores de Garanhuns - FFPG, fundada em 1966;
Faculdade de Formação de Professores de Nazaré da Mata – FFPNM, fundada em 1966;
Faculdade de Formação de Professores de Petrolina – FFPP, criada em 1968 e
Instituto de Ciências Biológicas - ICB, instalado em 1976.

1. 6. 4 Organização Administrativa da UPE

Colegiados Superiores

Os colegiados superiores são as mais elevadas instâncias da estrutura organizacional da UPE e contam com representação das Unidades de Ensino, do DCE e de representantes da Sociedade.

Conselho Universitário – CONSUN.

Finalidade:

Delibera sobre matérias de administração, gestão econômico-financeira, patrimonial e de planejamento da UPE.

Câmaras: de Legislação e Normas
 de Administração

Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CEPE.

Finalidade:

Delibera sobre matérias de ensino pesquisa e extensão

Câmaras: de Graduação
 de Pós-Graduação Pesquisa e Extensão

Administração Superior

A Reitoria, órgão executivo de administração superior, é exercida pelo Reitor, tendo o Vice-Reitor como substituto, auxiliado pelos titulares das seguintes Pró-Reitorias:

Pró Reitoria de Graduação - PROGRAD

Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa - PROPEGE

Pró-Reitoria Administrativa - PROADMI

Pró-Reitoria de Planejamento - PROPLAN

Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional e Extensão - PRODINE

Administração Acadêmica

A administração das atividades acadêmicas é exercida pela Pró-Reitoria de Graduação, que tem por objetivo básico garantir o desenvolvimento de políticas e programas que assegurem a oferta e a melhoria de qualidade do ensino e graduação. Sua função primordial, a educativa, torna-a responsável pela formação profissional e humanística do aluno de graduação e pela sua iniciação na pesquisa e na extensão.

O planejamento e a supervisão das atividades acadêmicas são realizados através da:
Coordenadoria Geral Discente
Coordenadoria Geral Docente

Colegiados das Unidades de Ensino.

Os colegiados têm funções deliberativas, consultivas e normativas no âmbito de sua Unidade de Ensino e contam com a representação da comunidade acadêmica, inclusive representante dos alunos. São eles: a Congregação, o Conselho Departamental e o Pleno do Departamento, com atribuições definidas nos Art. 8º, Art. 9º, e Art. 14, respectivamente, do Regimento Geral da UPE.

DIRIGENTES

Universidade de Pernambuco

Prof. EMANUEL DIAS DE OLIVEIRA E SILVA

Cargo: Reitor da Universidade de Pernambuco

Matrícula funcional n. 0387-7

Prof. ARMANDO CARNEIRO PEREIRA DO REGO FILHO

Cargo: Vice-Reitor da Universidade de Pernambuco

Matrícula funcional n. 4067-3

2. DAS AÇÕES / ATIVIDADES DA TRAJETÓRIA PERCORRIDA COM OS TRABALHOS DA CPA.

A Comissão Própria de Avaliação – CPA objetivando a efetivação dos trabalhos junto à comunidade acadêmica e não podendo perder sua vocação crítica e criativa de forma a imprimir o caráter público de todos os procedimentos; o respeito à identidade e à diversidade das unidades de ensino e hospitais; a participação representativa de todos os segmentos da UPE e da comunidade externa em todas as etapas do programa de avaliação com vista a contemplar os objetivos propostos conforme o item 1.4 do projeto de avaliação.

A CPA buscou junto às Unidades da UPE a criação dos Grupos de Trabalho e o envolvimento com todos os segmentos para participarem desse processo. Nesse aspecto foi adotado um cronograma de atividades conforme cumprimento a seguir especificado:

2. 1 Reuniões Semanais da CPA

A partir da posse dos membros da CPA, essa comissão se empenhou junto a Reitoria nos trabalhos de implantação de infra-estrutura e área física para o desenvolvimento das atividades interna à comissão, e na publicização dos novos paradigmas postos pelas dimensões avaliativas da Educação Superior do SINAES junto à comunidade universitária. Para tanto foi elaborado e enviado ao MEC o Projeto de Auto-Avaliação da UPE, e construídas as estratégias de ação/intervenção junto aos segmentos da UPE.

2. 1. 1 Participação em Reuniões do Conselho Universitário

Dando prosseguimento aos trabalhos a comissão utilizou os espaços de reunião dos conselhos da universidade, franqueados pelo Magnífico Reitor, sempre que solicitado pela comissão, para divulgar o SINAES, dirimir dúvidas sobre os trabalhos da comissão e dos GTU's, fomentar clima de receptividade aos trabalhos avaliativos e pedir a cooperação de todos os pares no processo de nova cultura avaliativa, demonstrando o quanto é importante a avaliação institucional que tem o papel histórico de formadora de potencial humano, produtora e disseminadora de conhecimento.

2.1.2 Visitas dos Membros da CPA com as Treze Diretorias das Unidades da UPE

Os membros da CPA cumpriram agenda de reuniões às Unidades da UPE, dando continuidade aos trabalhos de agregação de pessoa em torno da nova Política de Avaliação da Educação Superior, recebendo apoio e buscando trabalhar em sintonia com toda a comunidade acadêmica.

2. 1. 3 Reuniões com os Grupos de Trabalho das Unidades – GTU's

As reuniões realizadas com os GTU's tiveram como objetivo primordial apropriar os membros dos grupos de trabalho das Unidades para a importância da tomada de consciência sobre os trabalhos de auto-avaliação e de implantação de uma nova cultura permanente de avaliação sistemática da UPE. Os participantes dos grupos receberam, materiais publicados pelo MEC/SINAES, sobre as dimensões avaliativas e o processo de trabalho a ser implementado.

2. 1. 4 Realização de Seminários Itinerantes

Os eventos de debate e escuta pública, realizados no âmbito da UPE, tiveram início em fevereiro de 2004 com a realização de Seminários Itinerantes num total de oito eventos e reuniões com os grupos de trabalho.

3. PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DE CURSOS DA UPE

Por força da legislação vigente as Universidades Estaduais são acompanhadas em suas avaliações de criação, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos pelos Conselhos Estaduais de Educação de Pernambuco – CEE/ PE.

Nesse aspecto a UPE já encaminhou ao CEE-PE 11 (onze) dos 39 Projetos Políticos Pedagógicos de Cursos que se encontra em processo de avaliação, sendo que dos demais oito já foram avaliados e reconhecidos pelas comissões de especialistas, 15 (quinze) projetos estão em processo final de elaboração para ser depositados no CEE-PE, 03 em processo de discussão dos projetos pelas Unidades responsáveis pelo curso, um encontrasse em extinção e um foi

autorizado o início de funcionamento pelo Conselho Universitário e pelo Ministério da Educação e Cultura – MEC por se tratar de curso na modalidade a Distância com legislação específica para funcionamento. Os demais projetos estão em processo de discussão e elaboração. Todos os projetos foram reformulados observando as Diretrizes Curriculares Nacionais. No anexo I, foram realizadas sínteses da situação dos cursos, pautadas pelos projetos concluídos ou em construção.

ANEXO I

SÍNTESE PEDAGÓGICA DOS CURSOS

UNIDADE DE ENSINO: Faculdade de Ciências Médicas – FCM

Quadro 1 - CURSO: Medicina

ESPECIFICAÇÃO	INFORMAÇÃO
Nome completo do Curso	Bacharelado em Medicina
Objetivo do Curso	Formar o profissional médico generalista, humanista e crítico, para atuar nos processos saúde-doença.
Condição legal do Curso	Reconhecido pelo Decreto Nº 32.547, de 07.04.1953, DOU 17.04.1953
Situação atual	Com processo de renovação do reconhecimento no CEE/ PE.
Habilitação	MEDICINA
Turno	Diurno
Nº de vagas por turno e entrada	1ª entrada: 75 vagas 2ª entrada: 75 vagas
Regime de matrícula	Semestral
Carga horária total	8.308 horas
Ano da implantação da reforma do Curso	2002
Duração do Curso em semestres	12 semestres
Tempo máximo de integralização curricular	18 semestres
Nº máximo de alunos por turma	75 alunos
Rede de informação acessada	Internet

UNIDADE DE ENSINO - Escola Superior de Educação Física - ESEF

Quadro 2 - CURSO: Educação Física

ESPECIFICAÇÃO	INFORMAÇÃO
Nome completo do Curso	Bacharelado em Educação Física
Objetivo do Curso	Formar bacharéis generalistas, humanistas e críticos, para atuação acadêmico-profissional nos contextos da saúde, do esporte e no lazer, baseados no rigor científico, na reflexão filosófica e na postura ética, dotando-os de competências que garantam o desenvolvimento profissional permanente através de educação continuada.
Condição legal do Curso	Autorizado pela Resolução CONSUN/UPE nº 04/2004.
Situação atual	Início de funcionamento em 2005
Habilitação	—
Turno	Diurno
Nº de vagas por turno e entrada	1ª entrada: 65 vagas 2ª entrada: 65 vagas
Regime de matrícula	Semestral
Carga horária total	3.276 horas
Ano da implantação da reforma do Curso	2005
Duração do Curso em semestres	8 semestres
Tempo máximo de integralização curricular	14 semestres
Nº máximo de alunos por turma	35 alunos
Rede de informação acessada	Internet

UNIDADE DE ENSINO - Escola Superior de Educação Física - ESEF

Quadro 3 - CURSO: Educação Física

ESPECIFICAÇÃO	INFORMAÇÃO
Nome completo do Curso	Licenciatura em Educação Física
Objetivo do Curso	Formar professores para atuar na educação básica, dotando-os de competências que lhes permitam o desenvolvimento de uma prática pedagógica norteadora da construção do conhecimento.
Condição legal do Curso	Reconhecido Decreto nº 34.639, de 17.11.1953, DOU 01.04.54
Situação atual	Com processo de renovação do reconhecimento no CEE/ PE.
Habilitação	—
Turno	Diurno
Nº de vagas por turno e entrada	1ª entrada: 35 vagas 2ª entrada: 35 vagas
Regime de matrícula	Semestral
Carga horária total	2.934 horas
Ano da implantação da reforma do Curso	2005
Duração do Curso em semestres	7 semestres
Tempo máximo de integralização curricular	14 semestres
Nº máximo de alunos por turma	35 alunos
Rede de informação acessada	Internet

UNIDADE DE ENSINO - Faculdade de Enfermagem Nossa Senhora das Graças - FENSG

Quadro 4 - CURSO: Enfermagem

ESPECIFICAÇÃO	INFORMAÇÃO
Nome completo do Curso	Bacharelado em Enfermagem
Objetivo do Curso	Preparar o profissional de enfermagem crítico e ético, para atuar na assistência integral ao indivíduo, à família e à comunidade, em diferentes níveis de complexidade, como agentes de transformação no sistema de saúde na região, no país e no mundo.
Condição legal do Curso	Reconhecido pelo Decreto nº 27.281 de 30.09.49, DOU 06.10.49
Situação atual	Com processo de renovação do reconhecimento em elaboração.
Habilitação	—
Turno	Diurno
Nº de vagas por turno e entrada	1ª entrada: 60 vagas 2ª entrada: 60 vagas
Regime de matrícula	Semestral
Carga horária total	4.755 horas
Ano da implantação da reforma do Curso	1994
Duração do Curso em semestres	9 semestres
Tempo máximo de integralização curricular	12 semestres
Nº máximo de alunos por turma	60 alunos
Rede de informação acessada	Internet

UNIDADE DE ENSINO - Faculdade de Odontologia de Pernambuco - FOP

Quadro 5 - CURSO: Odontologia

ESPECIFICAÇÃO	INFORMAÇÃO
Nome completo do Curso	Bacharelado em Odontologia
Objetivo do Curso	Preparar odontólogos com autonomia, discernimento e ética, para o exercício do papel social na área de saúde bucal.
Condição legal do Curso	Reconhecido pelo Decreto nº 48.250, de 31.05.60, DOU 20.06.60
Situação atual	* Com processo de renovação de reconhecimento em tramitação no CEE/PE
Habilitação	—
Turno	Diurno
Nº de vagas por turno e entrada	1ª entrada: 50 vagas 2ª entrada: 50 vagas
Regime de matrícula	Semestral
Carga horária total	4.815 horas
Ano da implantação da reforma do Curso	2007
Duração do Curso em semestres	10 semestres
Tempo máximo de integralização curricular	18 semestres
Nº máximo de alunos por turma	50 alunos
Rede de informação acessada	Internet

* Projeto reformulado conforme novas diretrizes curriculares do curso de Odontologia

UNIDADE DE ENSINO - Instituto de Ciências Biológicas - ICB

Quadro 6 - CURSO: Ciências Biológicas

ESPECIFICAÇÃO	INFORMAÇÃO
Nome completo do Curso	Bacharelado em Ciências Biológicas
Objetivo do Curso	Formar biólogos com competência profissional, científica, crítica, reflexiva e ética, para realizar pesquisas e ocupar postos de trabalho nas várias áreas das Ciências Biológicas.
Condição legal do Curso	Reconhecido pela Portaria SEDUC nº 4776, de 14.09.04, DOE 15.09.04
Situação atual	Reconhecimento válido até 09/2009
Habilitação	—
Turno	Diurno
Nº de vagas por turno e entrada	1ª entrada: 60 vagas
Regime de matrícula	Semestral
Carga horária total	3.075 horas
Ano da implantação da reforma do Curso	2000
Duração do Curso em semestres	8 semestres
Tempo máximo de integralização curricular	14 semestres
Nº máximo de alunos por turma	60 alunos
Rede de informação acessada	Internet

UNIDADE DE ENSINO - Faculdade de Formação de Professores de Petrolina - FFPP

Quadro 7 - CURSO: Geografia

ESPECIFICAÇÃO	INFORMAÇÃO
Nome completo do Curso	Licenciatura em Geografia
Objetivo do Curso	Habilitar professores em Geografia com sólida formação social, política, filosófica, científica, técnica e capacidade teórico-prática, crítico/reflexiva para atuarem na Educação Básica.
Condição legal do Curso	Reconhecido pela Portaria nº 615, de 07.08.85, DOU 12.08.85
Situação atual	Com processo de renovação do reconhecimento no CEE/PE
Habilitação	—
Turno	Diurno/Noturno
Nº de vagas por turno e entrada	1ª entrada: 60 vagas 2ª entrada: 60 vagas
Regime de matrícula	Semestral
Carga horária total	3.180 horas
Ano da implantação da reforma do Curso	2004
Duração do Curso em semestres	8 semestres
Tempo máximo de integralização curricular	14 semestres
Nº máximo de alunos por turma	60 alunos
Rede de informação acessada	Internet

UNIDADE DE ENSINO – Faculdade de Formação de Professores de Petrolina - FFPP

Quadro 8 - CURSO: História

ESPECIFICAÇÃO	INFORMAÇÃO
Nome completo do Curso	Licenciatura em História
Objetivo do Curso	Formar professores em História para atuarem na Educação Básica, com autonomia sobre a prática, em permanente construção da identidade profissional.
Condição legal do Curso	Reconhecido pela Portaria nº 615, de 07.08.85, DOU 12.08.85
Situação atual	Com processo de renovação do reconhecimento no CEE/PE
Habilitação	—
Turno	Diurno/Noturno
Nº de vagas por turno e entrada	1ª entrada: 60 vagas 2ª entrada: 60 vagas
Regime de matrícula	Semestral
Carga horária total	3.090 horas
Ano da implantação de reforma do Curso	2003
Duração do Curso em semestres	8 semestres
Tempo máximo de integralização curricular	14 semestres
Nº máximo de alunos por turma	60 alunos
Rede de informação acessada	Internet

UNIDADE DE ENSINO – Faculdade de Formação de Professores de Petrolina - FFPP

Quadro 9 - CURSO: Pedagogia

ESPECIFICAÇÃO	INFORMAÇÃO
Nome completo do Curso	Licenciatura em Pedagogia
Objetivo do Curso	Formar professores para atuarem na educação básica, com autonomia sobre a sua prática, através da reflexão crítica e (re) construção permanente de identidade profissional. Para a leitura histórica da realidade.
Condição do Curso	Reconhecido pelo MEC, através da Resolução nº 964, de 12.06.1991.
Situação atual	Com processo de renovação de reconhecimento no CEE/PE.
Habilitação	Administração e Supervisão Escolar e Magistério das Matérias Pedagógicas do 2º grau.
Turno	Diurno/Noturno
Nº de vagas por turno e entrada	1ª entrada: 60 vagas 2ª entrada: 60 vagas
Regime de matrícula	Semestral
Carga horária total	3.250 horas
Ano da implantação da reforma do Curso	2003
Duração do Curso em semestres	8 semestres
Tempo máximo de integralização curricular	14 semestres
Nº máximo de alunos por turma	60 alunos
Rede de Informação acessada	Internet

UNIDADE DE ENSINO – Faculdade de Formação de Professores de Petrolina - FFPP

Quadro 10 - CURSO: Ciências Biológicas

ESPECIFICAÇÃO	INFORMAÇÃO
Nome completo do Curso	Licenciatura em Ciências Biológicas
	Preparar professores em Ciências Biológicas para atuarem na Educação Básica, com uma sólida formação científica, filosófica, técnica, experimental e capacidade crítica e reflexiva, na área da Biologia.
Condição legal do Curso	Autorizado pela Resolução CEPE/UPE nº 01/2001, de 30.01.2001.
Situação atual	Com processo de reconhecimento no CEE/PE
Habilitação	-
Turno	Diurno/Noturno
Nº de vagas por turno e entrada	1ª entrada: 60 vagas 2ª entrada: 60 vagas
Regime de matrícula	Semestral
Carga Horária total	3.090 horas
Ano da implantação da reforma do Curso	2003
Duração do Curso em semestres	8 semestres
Tempo máximo de integralização curricular	14 semestres
Nº máximo de alunos por turma	60 alunos
Rede de Informação acessada	Internet

UNIDADE DE ENSINO - Faculdade de Formação de Professores de Petrolina - FFPP

Quadro 11 - CURSO: Matemática

ESPECIFICAÇÃO	INFORMAÇÃO
Nome completo do Curso	Licenciatura em Matemática
Objetivo do Curso	Preparar professores em matemática com uma sólida formação científica, filosófica e técnica com capacidade crítica e reflexiva, para atuarem na área de educação.
Condição legal do Curso	Reconhecido pela Portaria SEDUC nº 5342, de 29.08.2005, DOE 30.08.2005.
Situação atual	Reconhecimento válido até 09/2010
Habilitação	—
Turno	Diurno/Noturno
Nº de vagas por turno e entrada	1ª entrada: 60 vagas 2ª entrada: 60 vagas
Regime de matrícula	Semestral
Carga Horária total	3090 horas
Ano da implantação da reforma do Curso	2003
Duração do Curso em semestres	8 semestres
Tempo máximo de integralização curricular	16 semestres
Nº máximo de alunos por turma	60 alunos
Rede de informação acessada	Internet

UNIDADE DE ENSINO - Faculdade de Formação de Professores de Petrolina - FFPP

Quadro 12 - CURSO: Letras – Língua Portuguesa e suas literaturas

ESPECIFICAÇÃO	INFORMAÇÃO
Nome completo do Curso	Licenciatura em Letras
Objetivo do Curso	Formar professores para Educação Básica, voltada à produção e revisão de textos dos diversos gêneros.
Condição legal do Curso	Reconhecido pela Portaria SEDUC nº 4223, de 20.06.2005, DOE 21.06.2005.
Situação atual	Reconhecimento válido até 06.2010
Habilitação	Língua Portuguesa e suas literaturas
Turno	Diurno/Noturno
Nº de vagas por turno e entrada	1ª entrada: 50 vagas 2ª entrada: 50 vagas
Regime de matrícula	Semestral
Carga horária total	3205 horas
Ano da implantação da reforma do Curso	2003
Duração do Curso em semestres	8 semestres
Tempo máximo de integralização curricular	16 semestres
Nº máximo de alunos por turma	50 alunos
Rede de informação acessada	Internet

UNIDADE DE ENSINO - Faculdade de Formação de Professores de Petrolina - FFPP

Quadro 13 - CURSO: Letras – Língua Inglesa e suas literaturas

ESPECIFICAÇÃO	INFORMAÇÃO
Nome completo do Curso	Licenciatura em Letras
Objetivo do Curso	Formar professores de Inglês para a Educação Básica, aptos à produção, revisão e tradução de textos nos diversos gêneros.
Condição legal do Curso	Reconhecido pela Portaria SEDUC nº 4222, de 20.06.2005, DOE 21.06.2005.
Situação atual	Reconhecimento válido até 06.2010
Habilitação	Língua Inglesa e suas literaturas
Turno	Diurno/Noturno
Nº de vagas por turno e entrada	1ª entrada: 40 vagas 2ª entrada: 40 vagas
Regime de matrícula	Semestral
Carga horária total	3205 horas
Ano da implantação da reforma do Curso	2003
Duração do Curso em semestres	8 semestres
Tempo máximo de integralização curricular	16 semestres
Nº máximo de alunos por turma	40 alunos
Rede de Informação acessada	Internet

UNIDADE DE ENSINO - Faculdade de Formação de Professores de Garanhuns - FFPG

Quadro 14 - CURSO: Letras – Língua Portuguesa e suas literaturas

ESPECIFICAÇÃO	INFORMAÇÃO
Nome completo do Curso	Licenciatura em Letras
Objetivo do Curso	Formar professores para a Educação Básica, voltados à produção e revisão de textos nos diversos gêneros.
Condição legal do Curso	Aprovado pela Portaria nº 2092, de 04/05/1978 no DOU.
Situação atual	Reconhecimento válido até 01/2011
Habilitação	Língua Portuguesa e suas literaturas
Turno	Noturno
Nº de vagas por turno e entrada	1ª entrada: 60 vagas
Regime de matrícula	Semestral
Carga horária total	3.225 horas
Ano da implantação da reforma do Curso	2003
Duração do Curso em semestres	8 semestres
Tempo máximo de integralização curricular	16 semestres
Nº máximo de alunos por turma	60 alunos
Rede de informação acessada	Internet

UNIDADE DE ENSINO - Faculdade de Formação de Professores de Garanhuns - FFPG

Quadro 15 - CURSO: Geografia

ESPECIFICAÇÃO	INFORMAÇÃO
Nome completo do Curso	Licenciatura em Geografia
Objetivo do Curso	Habilitar professores em Geografia com formação social, política, científica, técnica e capacidade teórico-prática, crítico/reflexiva para atuarem na Educação Básica.
Condição legal do Curso	Reconhecido pela Portaria nº 1.019, de 24.10.90, DOU 25.10.90
Situação atual	Com processo de renovação do reconhecimento em elaboração
Habilitação	—
Turno	Noturno
Nº de vagas por turno e entrada	1ª entrada: 60 vagas
Regime de matrícula	Semestral
Carga horária total	3.180 horas
Ano da implantação da reforma do Curso	2003
Duração do Curso em semestres	8 semestres
Tempo máximo de integração Curricular	14 semestres
Nº máximo de alunos por turma	60 alunos
Rede de informação acessada	Internet

UNIDADE DE ENSINO - Faculdade de Formação de Professores de Garanhuns - FFPG

Quadro 16 - CURSO: História

ESPECIFICAÇÃO	INFORMAÇÃO
Nome completo do Curso	Licenciatura em História
Objetivo do Curso	Formar professores em história para atuarem na Educação Básica, com autonomia sobre a prática e em permanente identidade profissional.
Condição legal do Curso	Reconhecido pela Portaria nº 1.019, de 24.10.90, DOU 25.10.90
Situação atual	Com processo de renovação do reconhecimento em elaboração
Habilitação	—
Turno	Noturno
Nº de vagas por turno e entrada	1ª entrada: 60 vagas
Regime de matrícula	Semestral
Carga horária total	3.090
Ano da implantação da reforma do Curso	2003
Duração do Curso em semestres	8 semestres
Tempo máximo de integralização curricular	14 semestres
Nº máximo de alunos por turma	60 alunos
Rede de informação acessada	Internet

UNIDADE DE ENSINO - Faculdade de Formação de Professores de Garanhuns - FFPG

Quadro 17 - CURSO: Ciências Biológicas

ESPECIFICAÇÃO	INFORMAÇÃO
Nome completo do Curso	Licenciatura em Ciências Biológicas
Objetivo do Curso	Preparar o professor em Ciências Biológicas para atuação docente na Educação Básica, favorecendo intervenções na realidade social, política, econômica, educacional e cultural.
Condição legal do Curso	Autorizado pela Resolução CEPE/UPE nº 08/2001
Situação atual	Com processo de renovação de reconhecimento em elaboração.
Habilitação	—
Turno	Noturno
Nº de vagas por turno e entrada	1ª entrada: 60 vagas
Regime de matrícula	Semestral
Carga Horária total	3.090 horas
Ano da implantação da reforma do Curso	2003
Duração do Curso em semestres	8 semestres
Tempo máximo de integralização curricular	14 semestres
Nº máximo de alunos por turma	60 alunos
Rede de informação acessada	Internet

UNIDADE DE ENSINO - Faculdade de Formação de Professores de Garanhuns - FFPG

Quadro 18 - CURSO: Matemática

ESPECIFICAÇÃO	INFORMAÇÃO
Nome completo do Curso	Licenciatura em Matemática
Objetivo do curso	Preparar professores para atuar na Educação Básica, favorecendo intervenções na realidade social, política, econômica, educacional e cultural.
Condição legal do Curso	Autorizado pela Resolução CEPE/UPE nº 08/2001
Situação atual	Com processo de reconhecimento em elaboração.
Habilitação	—
Turno	Noturno
Nº de vagas por turno e entrada	1ª entrada: 60 vagas
Regime de matrícula	Semestral
Carga Horária total	3090 horas
Ano da implantação da reforma do Curso	2003
Duração do Curso em semestres	8 semestres
Tempo máximo de integração curricular	14 semestres
Nº máximo de alunos por turma	60 alunos
Rede de informação acessada	Internet

UNIDADE DE ENSINO - Faculdade de Formação de Professores de Garanhuns - FFPG

Quadro 19 - CURSO: Pedagogia

ESPECIFICAÇÃO	INFORMAÇÃO
Nome completo do Curso	Licenciatura em Pedagogia
Objetivo do Curso	Formar professores para atuarem na Educação Básica, com autonomia sobre a sua prática, através da reflexão crítica e construção permanente da identidade profissional para a leitura das realidades.
Condição legal do Curso	Reconhecido pela Portaria nº 6628, de 23.09.2002, DOE 24.09.2002, por três anos.
Situação atual	Com processo de renovação do reconhecimento no CEE/PE
Habilitação	Magistério da 1ª à 4ª série do Ensino Fundamental
Turno	Noturno
Nº de vagas por turno e entrada	1ª entrada: 60 vagas
Regime de matrícula	Semestral
Carga horária total	3.525 horas
Ano da implantação da reforma do Curso	Em processo de discussão da reforma. (Diretrizes aprovadas em 12/2005).
Duração do Curso em semestres	8 semestres
Tempo máximo de integralização curricular	14 semestres
Nº máximo de alunos por turma	60 alunos
Rede de Informação acessada	Internet

UNIDADE DE ENSINO - Faculdade de Formação de Professores de Garanhuns - FFPG

Quadro 20 - CURSO: Formação Pedagógica para Bacharéis – PROFOR

ESPECIFICAÇÃO	INFORMAÇÃO
Nome completo do Curso	Programa de Formação Pedagógica - PROFOR
Objetivo do Curso	Conceder licenciatura a profissionais bacharéis de nível superior que atuam como professores da Rede Oficial de Ensino, nas diferentes áreas do conhecimento.
Condição legal do Curso	Autorizado pela Resolução CONSUN/UPE nº 10/2000, de 19.12.00, fundamentado na Resolução Nº 2, de 26.6.97, DOU 15.7.97 – Seção 1 – p. 14.927
Situação atual	Processo de reconhecimento em tramitação no CEE/PE.
Habilitação	De acordo com a formação do bacharel
Turno	Diurno
Nº de vagas por turno e entrada	Turma única
Regime de matrícula	Semestral
Carga horária total	660 horas
Ano da implantação da reforma do Curso	2005
Duração do Curso em semestres	3 semestres
Tempo máximo de integralização curricular	4 semestres
Nº máximo de alunos por turma	60 alunos
Rede de informação acessada	Internet

UNIDADE DE ENSINO - Faculdade de Formação de Professores de Garanhuns - FFPG

Quadro 21 - CURSO: Psicologia

ESPECIFICAÇÃO	INFORMAÇÃO
Nome completo do Curso	Bacharelado em Psicologia
Objetivo do Curso	Preparar psicólogos nas áreas das ciências comportamentais, segundo sua globalidade e múltiplas dimensões, a fim de aplicar os conhecimentos adquiridos com autonomia, discernimento e ética.
Condição legal do Curso	Autorizado pela Resolução CONSUN/UPE nº /2005
Início atual	Início de funcionamento em 2006.
Habilitação	—
Turno	Diurno
Nº de vagas por turno e entrada	1ª entrada: 60 vagas
Regime de matrícula	Semestral
Carga horária total	4.350 horas
Ano da implantação da reforma do Curso	2006
Duração do Curso em semestres	08 semestres
Tempo máximo de integralização curricular	14 semestres
Nº máximo de alunos por turma	60 alunos
Rede de informação acessada	Internet

UNIDADE DE ENSINO - Faculdade de Formação de Professores de Nazaré da Mata - FPNM

Quadro 22 - CURSO: Letras – Português e Inglês e suas literaturas

ESPECIFICAÇÃO	INFORMAÇÃO
Nome completo do Curso	Licenciatura em Letras
Objetivo do Curso	Formar professores para atuarem na Educação Básica, capazes de lidar, de forma crítica e reflexiva, com as linguagens, especialmente a verbal, nos contextos oral e escrito, conscientes de sua inserção na sociedade e das relações com o outro.
Condição legal do Curso	Reconhecido pela Portaria nº 630, de 09.08.85, DOU 13.08.85
Situação atual	Com processo de renovação do reconhecimento em elaboração
Habilitação	Português e Inglês e suas literaturas
Turno	Diurno/Noturno
Nº de vagas por turno e entrada	1ª entrada: 60 vagas 2ª entrada: 60 vagas
Regime de matrícula	Semestral
Carga horária total	3.210
Ano da implantação da reforma do Curso	2003
Duração do Curso em semestres	8 semestres
Tempo máximo de integralização curricular	16 semestres
Nº máximo de alunos por turma	60 alunos
Rede de informação acessada	Internet

UNIDADE DE ENSINO - Faculdade de Formação de Professores de Nazaré da Mata - FFPNM

Quadro 23 - CURSO: Geografia

ESPECIFICAÇÃO	INFORMAÇÃO
Nome completo do Curso	Licenciatura em Geografia
Objetivo do Curso	Habilitar professores em Geografia com formação social, política, científica, técnica e capacidade teórico-prática, crítico/reflexiva para atuarem na Educação Básica.
Condição legal do Curso	Reconhecido pela Portaria nº 630 de 09.08.85 DOU 13.08.85
Situação atual	Com processo de renovação do reconhecimento em elaboração.
Habilitação	—
Turno	Noturno
Nº de vagas por turno e entrada	1ª entrada: 60 vagas
Regime de matrícula	Semestral
Carga horária total	3.180 horas
Ano da implantação da reforma do Curso	2003
Duração do Curso em semestres	8 semestres
Tempo máximo de integralização curricular	14 semestres
Nº máximo de alunos por turma	60 alunos
Rede de informação acessada	Internet

UNIDADE DE ENSINO - Faculdade de Formação de Professores de Nazaré da Mata - FFPNM

Quadro 24 - CURSO: História

ESPECIFICAÇÃO	INFORMAÇÃO
Nome completo do Curso	Licenciatura em História
Objetivo do Curso	Formar professores de História para atuarem na Educação Básica, com autonomia sobre a prática e em permanente construção da identidade profissional.
Condição legal do Curso	Reconhecido pela Portaria nº 630 de 09.08.85 DOU 13.08.85
Situação atual	Com processo de renovação do reconhecimento em elaboração
Habilitação	—
Turno	Noturno
Nº de vagas por turno e entrada	1ª entrada: 60 vagas
Regime de matrícula	Semestral
Carga horária total	3.090 horas
Ano da implantação da reforma do Curso	2003
Duração do Curso em semestres	8 semestres
Tempo máximo de integralização curricular	14 semestres
Nº máximo de alunos por turma	60 alunos
Rede de informação acessada	Internet

UNIDADE DE ENSINO–Faculdade de Formação de Professores de Nazaré da Mata - FFPNM

Quadro 25 - CURSO: Ciências Biológicas

ESPECIFICAÇÃO	INFORMAÇÃO
Nome completo do Curso	Licenciatura em Ciências Biológicas
Objetivo do Curso	Preparar professores de Ciências Biológicas para atuarem na Educação Básica, com uma sólida formação científica, filosófica, técnica e experimental, com capacidade crítica e criativa na área da Biologia.
Condição legal do Curso	Autorizado pela Resolução CEPE/UPE
Situação atual	Com processo de renovação do reconhecimento em elaboração
Habilitação	—
Turno	Noturno
Nº de vagas por turno e entrada	1ª entrada: 60 vagas
Regime de matrícula	Semestral
Carga horária total	3.090 horas
Ano da implantação da reforma do Curso	2003
Duração do Curso em semestres	8 semestres
Tempo máximo de integralização curricular	14 semestres
Nº máximo de alunos por turma	60 alunos
Rede de informação acessada	Internet

UNIDADE DE ENSINO - Faculdade de Formação de Professores de Nazaré da Mata -FFPNM

Quadro 26 - CURSO: Matemática

ESPECIFICAÇÃO	INFORMAÇÃO
Nome completo do Curso	Licenciatura em Matemática
Objetivo do Curso	Preparar professores para atuarem na Educação Básica, favorecendo intervenções na realidade social, política, econômica, educacional e cultural.
Condição legal do Curso	Autorizado pela Resolução CEPE/UPE
Situação atual	Com processo de renovação do reconhecimento no CEE
Habilitação	Única
Turno	Noturno
Nº de vagas por turno e entrada	1ª entrada: 60 vagas
Regime de matrícula	Semestral
Carga horária total	3.090 horas
Ano da implantação da reforma do Curso	2005
Duração do Curso em semestres	8 semestres
Tempo máximo de integração curricular	14 semestres
Nº máximo de alunos por turma	60 alunos
Rede de informação acessada	Internet

UNIDADE DE ENSINO - Faculdade de Formação de Professores de Nazaré da Mata - FFPNM

Quadro 27 - CURSO: Pedagogia

ESPECIFICAÇÃO	INFORMAÇÃO
Nome completo do Curso	Licenciatura em Pedagogia
Objetivo do Curso	Formar professores para atuarem na Educação Básica, com autonomia sobre a sua prática, através da reflexão crítica e construção permanente de identidade profissional, para a leitura das realidades.
Condição legal do Curso	Reconhecido pela Portaria nº 964, de 12.06.91, DOU 13.06.91
Situação atual	Com processo de renovação do reconhecimento em elaboração.
Habilitação	Administração e Supervisão Escolar e Magistério das Disciplinas Pedagógicas.
Turno	Noturno
Nº de vagas por turno e entrada	1ª entrada: 60 vagas
Regime de matrícula	Semestral
Carga horária total	3.060 horas
Ano da implantação da reforma do Curso	Em processo de discussão da reforma (Diretrizes aprovadas em 12/2005).
Duração do curso em semestres	8 semestres
Tempo máximo de integralização curricular	14 semestres
Nº máximo de alunos por turma	60 alunos
Rede de informação acessada	Internet

UNIDADES DE ENSINO - Faculdades de Formação de Professores de Garanhuns, Petrolina e Nazaré da Mata.

Quadro 28 - CURSO: Pedagogia (Programa Especial de Graduação em Pedagogia - PROGRAPE)

ESPECIFICAÇÃO	INFORMAÇÃO
Nome completo do Curso	Licenciatura em Pedagogia
Objetivo do Curso	Formar profissional para atuar na docência do ensino fundamental 1ª a 4ª série.
Condição legal do Curso	Reconhecido pela Portaria SEDUC nº 5483, de 06.09.2005, de 07.09.2005.
Situação atual	Reconhecimento válido até 09/2010
Habilitação	Magistério no Ensino Fundamental – 1ª a 4ª série.
Turno	Diurno/Noturno
Nº de vagas por turno e entrada	Varia de acordo com os convênios e apresenta calendário letivo específico.
Regime de matrícula	Semestral
Carga horária total	3.300 horas
Ano da implantação de reforma do Curso	2002.1
Duração do Curso em semestres	6 semestres
Tempo máximo de integralização curricular	3 anos letivos (Resolução CEPE/UPE nº 43/2002)
Nº máximo de alunos por turma	60 alunos
Rede de informação acessada	Internet

UNIDADES DE ENSINO - Faculdades de Garanhuns, Petrolina e Nazaré da Mata

Quadro 29 - CURSO: Ciências Biológicas a Distância

ESPECIFICAÇÃO	INFORMAÇÃO
Nome completo do Curso	Licenciatura em Ciências Biológicas
Condição legal do Curso	Autorizado pela Portaria CONSUN nº 2.782, de 17.08.2005.
Situação atual	Início de funcionamento 2006
Pólos de atendimento	6
Turno	Diurno/Noturno
Nº de vagas por turno e entrada	360 vagas /60 por pólo
Regime de matrícula	Semestral
Carga horária total	3.090 horas
Ano da implantação da reforma do curso	—
Duração do Curso em semestres	8 semestres
Tempo máximo de integralização curricular	14 semestres
Nº máximo de alunos por turma	60 alunos
Rede de informação acessada	Internet - <i>Moodle</i>

UNIDADE DE ENSINO - Escola Politécnica de Pernambuco - EPP

Quadro 30 - CURSO: Engenharia Civil

ESPECIFICAÇÃO	INFORMAÇÃO
Nome completo do Curso	Bacharelado em Engenharia Civil
Objetivo do Curso	Formar engenheiros para desenvolverem projetos, gerenciarem e executarem obras de construção e reforma de casas, edifícios, pontes, viadutos, estradas, barragens, canais, portos, aeroportos e em obras de construção urbana, estruturas e fundações, além de gerenciarem recursos prediais, hidráulica e recursos hídricos, saneamento, transportes.
Condição legal do Curso	Reconhecido pelo Decreto nº 38.187, de 3.11.1955, DOU 17.11.1955
Situação atual	Processo de renovação do reconhecimento em tramitação no CEE/PE.
Habilitação	Única
Turno	Diurno/Noturno
Nº de vagas por turno e entrada	1ª entrada: 100 vagas 2ª entrada: 100 vagas
Regime de matrícula	Semestral
Carga horária total	3.855 horas
Ano da implantação da reforma do Curso	2000
Duração do Curso em semestres	10 semestres
Tempo máximo de integralização curricular	18 semestres
Nº máximo de alunos por turma	50 alunos
Rede de informação acessada	Internet

UNIDADE DE ENSINO - Escola Politécnica de Pernambuco - EPP

Quadro 31 - CURSO: Engenharia Elétrica Eletrotécnica

ESPECIFICAÇÃO	INFORMAÇÃO
Nome completo do Curso	Bacharelado em Engenharia Elétrica
Objetivo do Curso	Formar engenheiros para planejarem, supervisionarem, executarem projetos, operarem e manterem sistemas nas áreas de eletrotécnica (potência e energia), de automação e controle em linhas de produção industrial, de sistemas elétricos, desde a geração até a transmissão e a distribuição de energia em usinas, em estações, em subestações, em redes de geração de energia e em máquinas elétricas.
Condição legal do Curso	Reconhecido Decreto Nº 57.838, de 18.02.66 DOU 15.03.66.
Situação atual	Com processo de renovação do reconhecimento do curso em tramitação no CEE/PE.
Habilitação	Única
Turno	O básico é diurno, e o ciclo profissional é noturno.
Nº de vagas por turno e entrada	1ª entrada: 20 vagas 2ª entrada: 20 vagas
Regime de matrícula	Semestral
Carga horária total	4.050 horas
Ano da implantação da reforma do curso	2000
Duração do curso em semestres	10 semestres
Tempo máximo de integralização curricular	18 semestres
Nº máximo de alunos por turma	20 alunos
Rede de informação acessada	Internet

UNIDADE DE ENSINO - Escola Politécnica de Pernambuco - EPP

Quadro 32 - CURSO: Engenharia Elétrica Eletrônica

ESPECIFICAÇÃO	INFORMAÇÃO
Nome completo do Curso	Bacharelado em Engenharia Elétrica Eletrônica
Objetivo do Curso	Formar engenheiros para planejarem, supervisionarem, executarem projetos, operarem e manterem sistemas elétricos nas áreas de eletrônica, microeletrônica, circuitos integrados, de sistemas de automação e controle em linhas de produção industrial, de engenharia biomédica e de instrumentação.
Condição legal do Curso	Reconhecimento pelo Decreto nº 57.838, de 18.02.66, DOU 15.03.66
Situação atual	Com processo de renovação do reconhecimento do curso em tramitação no CEE/PE.
Habilitação	Única
Turno	O ciclo básico é diurno, e o profissional é noturno.
Nº de vagas por turno e entrada	1ª entrada: 40 vagas 2ª entrada: 40 vagas
Regime de matrícula	Semestral
Carga horária total	4.170 horas
Ano da implantação da reforma do Curso	2000
Duração do Curso em semestres	10 semestres
Tempo máximo de integralização curricular	18 semestres
Nº máximo de alunos por turma	40 alunos
Rede de informação acessada	Internet

UNIDADE DE ENSINO - Escola Politécnica de Pernambuco - EPP

Quadro 33 - CURSO: Engenharia Elétrica Telecomunicações

ESPECIFICAÇÃO	INFORMAÇÃO
Nome completo do Curso	Bacharelado em Engenharia Elétrica Telecomunicações
Objetivo do Curso	Formar engenheiros para desenvolverem projetos, planejarem, operarem, manterem e implantarem redes de telecomunicações, como: cabamentos aéreos e subterrâneos, comunicação via satélites artificiais, centrais de transmissão, captação, codificação e retransmissão dos sinais que interligam o planeta através de rede de telefonia, <i>internet working</i> , transmissão de dados, redes de computadores, rádio e televisão mundial.
Condição legal do Curso	Reconhecido pela Portaria SEDUC nº 4391, de 30.06.2005, DOE 01.07.2005
Situação atual	Reconhecimento válido até 06/2010
Habilitação	Única
Turno	O ciclo básico é diurno, e o ciclo profissional é noturno.
Nº de vagas por turno e entrada	1ª entrada: 20 vagas 2ª entrada: 20 vagas
Regime de matrícula	Semestral
Carga Horária total	4.155 horas
Ano da implantação da reforma do Curso	2000
Duração do Curso em semestres	10 semestres
Tempo máximo de integralização curricular	18 semestres
Nº máximo de alunos por turma	20 alunos
Rede de informação acessada	Internet

UNIDADE DE ENSINO - Escola Politécnica de Pernambuco - EPP

Quadro 34 - CURSO: Engenharia da Computação

ESPECIFICAÇÃO	INFORMAÇÃO
Nome completo do Curso	Bacharelado em Engenharia da Computação
Objetivo do Curso	Formar engenheiros para desenvolverem projetos, construir computadores, periféricos, sistemas que integram o <i>hardware</i> e o <i>software</i> , e desenvolverem <i>softwares</i> e aplicativos, produzirem novas máquinas e equipamentos computacionais de acordo com as necessidades do mercado.
Condição legal do Curso	Reconhecido pela Portaria SEDUC nº 821, de 17.02.2005, DOE 18.02.05
Situação atual	Reconhecimento válido até 02/2010.
Habilitação	Única
Turno	Diurno
Nº de vagas por turno e entrada	1ª entrada: 40 vagas 2ª entrada: 40 vagas
Regime de matrícula	Semestral
Carga horária total	3.960 horas
Ano da implantação da reforma do Curso	2000
Duração do curso em semestres	10 semestres
Tempo máximo de integralização curricular	18 semestres
Nº máximo de alunos por turma	40 alunos
Rede de informação acessada	Internet

UNIDADE DE ENSINO - Escola Politécnica de Pernambuco - EPP

Quadro 35 - CURSO: Sistemas de Informação (Campus Caruaru)

ESPECIFICAÇÃO	INFORMAÇÃO
Nome completo do Curso	Bacharelado em Sistemas de Informação
Objetivo do Curso	Formar profissionais com competências na área da tecnologia da informação, com capacidade de adaptação a novos ambientes organizacionais e tecnológicos, de trabalho em grupo e gerenciar equipes, identificando, analisando e propondo alternativas para solucionar problemas, além da capacidade de empreendedorismo e administração de empresas na área de tecnologia da informação.
Condição legal do Curso	Autorizado pela Resolução CONSUN/UPE nº 48, de 25.10.2004.
Situação atual	Início de funcionamento em 2005
Habilitação	Única
Turno	Diurno
Nº de vagas por turno e entrada	1ª entrada 40 vagas 2ª entrada 40 vagas
Regime de matrícula	Semestral
Carga horária total	3.210 horas
Ano da implantação da reforma do Curso	2005
Duração do Curso em semestres	8 semestres
Tempo máximo de integralização curricular	16 semestres
Nº máximo de alunos por turma	40 alunos
Rede de informação acessada	Internet

UNIDADE DE ENSINO: Escola Politécnica de Pernambuco - EPP

Quadro 36 - CURSO: Engenharia Mecânica.

ESPECIFICAÇÃO	INFORMAÇÃO
Nome completo do Curso	Bacharelado em Engenharia Mecânica
Objetivo do Curso	Formar engenheiros para elaborarem projetos de construção e manutenção de máquinas, equipamentos, motores, instalações mecânicas, veículos, sistemas de aquecimento e de refrigeração e ferramentas específicas da indústria mecânica, além de supervisionarem a produção, organizarem sistemas de armazenagem, supervisionarem processos e definirem normas e procedimentos de segurança para a produção, controlando a qualidade, acompanhando e analisando testes de resistência.
Condição legal do Curso	Reconhecido pelo Decreto nº 57.838, de 18.12.1966, DOU 15.03.66.
Situação atual	Em extinção
Habilitação	Única
Turno	Noturno
Nº de vagas por turno e entrada	Curso extinto, não há mais entrada por vestibular, apenas saída dos remanescentes
Regime de matrícula	Semestral
Carga Horária total	4.035 horas
Ano da implantação da reforma do curso	Curso em extinção não reformado
Duração do Curso em semestres	10 semestres
Tempo máximo de integralização curricular	18 semestres
Nº máximo de alunos por turma	20 alunos
Rede de informação acessada	Internet

UNIDADE DE ENSINO - Escola Politécnica de Pernambuco - EPP

Quadro 37 - CURSO: Engenharia Mecânica Industrial

ESPECIFICAÇÃO	INFORMAÇÃO
Nome completo do Curso	Bacharelado em Engenharia Mecânica Industrial
Objetivo do Curso	Formar engenheiros para desenvolverem projetos e supervisionarem máquinas e equipamentos, veículos, sistemas de aquecimento e de refrigeração e ferramentas específicas da indústria mecânica, organizando sistemas de armazenamento, supervisionando processos, definindo normas e procedimentos de segurança para a produção, controlando a qualidade, acompanhando e analisando testes de resistência.
Condição legal do Curso	Autorizado pela Resolução CEPE/UPE nº 016/99, de 31.05.1999
Situação atual	Com processo de reconhecimento do curso em tramitação no CEE/PE.
Habilitação	Única
Turno	O básico é diurno, e o ciclo profissional é noturno.
Nº de vagas por turno e entrada	1ª entrada: 30 vagas 2ª entrada: 30 vagas
Regime de matrícula	Semestral
Carga Horária total	4.035 horas
Ano da implantação da reforma do Curso	2000
Duração do Curso em semestres	10 semestres
Tempo máximo de integralização curricular	18 semestres
Nº máximo de alunos por turma	30 alunos
Rede de informação acessada	Internet

UNIDADE DE ENSINO - Escola Politécnica de Pernambuco - EPP

Quadro 38 - CURSO: Engenharia Mecânica Mecatrônica

ESPECIFICAÇÃO	INFORMAÇÃO
Nome completo do Curso	Bacharelado em Engenharia Mecatrônica
Objetivo do Curso	Formar engenheiros para desenvolverem projetos, gerenciarem, programarem, operar e manterem equipamentos utilizados nos processos automatizados das indústrias em geral, automação comercial, robótica e bioprocessos.
Condição legal do Curso	Reconhecido pela Portaria SEDUC nº 7.153, de 21.11.2005, DOE 23.11.2005.
Situação atual	Reconhecimento válido até 11.2010.
Habilitação	Única
Turno	O básico é diurno, e o ciclo profissional é noturno.
Nº de vagas por turno e entrada	1ª entrada 30 vagas 2ª entrada 30 vagas
Regime de matrícula	Semestral
Carga horária total	3.975 horas
Ano da implantação da reforma do Curso	2000
Duração do Curso em semestres	10 semestres
Tempo máximo de integralização curricular	18 semestres
Nº máximo de alunos por turma	30 alunos
Rede de informação acessada	Internet

UNIDADE DE ENSINO - Faculdade de Ciências da Administração - FCAP

Quadro 39 - CURSO: Administração

ESPECIFICAÇÃO	INFORMAÇÃO
Nome completo do Curso	Bacharelado em Administração
Objetivo do Curso	Formar profissionais para atuarem na gestão de organização pública e privada, demonstrando aptidão para o exercício da profissão.
Condição legal do Curso	Reconhecido pelo Dec. Nº 77.579, de 11.5.76, DOU 12.5.76
Situação atual	Com processo de renovação do reconhecimento em elaboração.
Habilitação	—
Turno	Diurno/Noturno
Nº de vagas por turno e entrada	1ª entrada: 120 vagas 2ª entrada: 120 vagas
Regime de matrícula	Semestral
Carga horária total	2.880 horas
Ano da implantação da reforma do Curso	Projeto de reforma em elaboração
Duração do Curso em semestres	9 semestres
Tempo máximo de integralização curricular	16 semestres
Nº máximo de alunos por turma	60 alunos
Rede de informação acessada	Internet

4. DAS AVALIAÇÕES REALIZADAS PELAS COMISSÕES DE ESPECIALISTAS DO MEC.

Os comentários e pareceres dos processos avaliativos emitidos pelas Comissões de Especialistas do MEC, atribuídos em caráter norteador, propositivo e de regulação, segundo diferentes visões e categorias de avaliação, constituindo um olhar externo à Instituição tiveram seus trabalhos realizados nas Unidades de Ensino da UPE com o objetivo de acompanhar o desenvolvimento da proposta pedagógica e componente curricular, observar o desempenho dos atores envolvidos na oferta de cursos de graduação e as condições de infra-estrutura instalada. Procedemos ao levantamento dos cursos que já receberam a visita da comissão e realizamos um resumo síntese dos resultados dessas conclusões conforme pode se verificar no anexo V.

ANEXO II

Sínteses das Análises dos Relatórios das Comissões de Especialistas Referentes aos Processos de Avaliação Externa dos Cursos de Graduação da UPE.

UNIDADE DE ENSINO: FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS

Quadro 40 – CURSO: MEDICINA.

VISÃO/CATEGORIA	COMENTÁRIOS E PARECERES
1. Dos Objetivos do Curso	Compatíveis com sua prática pedagógica
2. Das Atividades Curriculares	Contempla a filosofia do curso
3. Do Ementário	Corresponde com o conteúdo ministrado
4. Do Estágio Curricular	Desenvolvi integração teoria e prática
5. Da Avaliação do Ensino-Aprendizagem	Apesar da existência do básico e profissional há uma integração visível
6. Do Corpo Docente 6.1 Titulação 6.2 Qualificação 6.3 Regime de Trabalho 6.4 Produção Científica 6.5 Atividades de Pesquisa e Extensão 6.6 Outras Atividades	Titulação e Qualificação muito boa, Carga Horária teórica excelente Carga Horária prática em expansão, Produção Científica e Atividades de Pesquisa e Extensão em crescimento.
7. Da Infra-estrutura 7.1 Biblioteca 7.2 Laboratório 7.3 Salas de Aula 7.4 Ambiente de trabalho do Professor 7.5 Outros Ambientes	Infra – Estrutura muito boa, biblioteca insuficiente, laboratórios e salas de aulas e professores satisfatórios.

UNIDADE DE ENSINO: FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PERNAMBUCO

Quadro 41 – CURSO: ODONTOLOGIA

VISÃO/CATEGORIA	COMENTÁRIOS E PARECERES
1. Dos Objetivos do Curso	Compatíveis com sua prática pedagógica
2. Das Atividades Curriculares	Contempla a filosofia do curso
3. Do Ementário	Corresponde com o conteúdo ministrado
4. Do Estágio Curricular	Integração teoria e prática
5. Da Avaliação do Ensino-Aprendizagem	Integração Teoria – Prática e facilitando o processo de ensino
6. Do Corpo Docente 6.1 Titulação 6.2 Qualificação 6.3 Regime de Trabalho 6.4 Produção Científica 6.5 Atividades de Pesquisa e Extensão 6.6 Outras Atividades	Titulação e Qualificação excelente, Carga Horária teórica e prática muito boa, Produção Científica e Atividades de Pesquisa Muito boa, Extensão com problemas, mas percebe-se um crescimento.
7. Da Infra-estrutura 7.1 Biblioteca 7.2 Laboratório 7.3 Salas de Aula 7.4 Ambiente de trabalho do Professor 7.5 Outros Ambientes	Infra – Estrutura muito boa, biblioteca suficiente, laboratórios e salas de aulas e professores satisfatórios.

UNIDADE DE ENSINO: FACULDADE DE ENFERMAGEM NOSSA SENHORA DAS
GRAÇAS

Quadro 42 – CURSO: ENFERMAGEM

VISÃO/CATEGORIA	COMENTÁRIOS E PARECERES
1. Dos Objetivos do Curso	Compatíveis com sua prática pedagógica
2. Das Atividades Curriculares	Contempla a filosofia do curso
3. Do Ementário	Corresponde com o conteúdo ministrado
4. Do Estágio Curricular	Integração teoria e prática
5. Da Avaliação do Ensino-Aprendizagem	Integração Teoria – Prática e facilitando o processo de ensino
6. Do Corpo Docente 6.1 Titulação 6.2 Qualificação 6.3 Regime de Trabalho 6.4 Produção Científica 6.5 Atividades de Pesquisa e Extensão 6.6 Outras Atividades	Titulação e Qualificação excelente, Carga Horária teórica e prática boa, Produção Científica e Atividades de Pesquisa e Extensão em crescimento.
7. Da Infra-estrutura 7.1 Biblioteca 7.2 Laboratório 7.3 Salas de Aula 7.4 Ambiente de trabalho do Professor 7.5 Outros Ambientes	Infra – Estrutura boa, biblioteca suficiente, laboratórios e salas de aulas e professores satisfatórios.

UNIDADE DE ENSINO: INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Quadro 43 – CURSO: CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

VISÃO/CATEGORIA	COMENTÁRIOS E PARECERES
1. Dos Objetivos do Curso	Compatíveis com sua prática pedagógica
2. Das Atividades Curriculares	Contempla a filosofia do curso
3. Do Ementário	Corresponde com o conteúdo ministrado
4. Do Estágio Curricular	Integração teoria e prática
5. Da Avaliação do Ensino-Aprendizagem	Bastante satisfatória sempre em renovação
6. Do Corpo Docente 6.1 Titulação 6.2 Qualificação 6.3 Regime de Trabalho 6.4 Produção Científica 6.5 Atividades de Pesquisa e Extensão 6.6 Outras Atividades	Titulação e Qualificação excelente, Carga Horária teórica e prática compatíveis, Produção Científica e Atividades de Pesquisa e Extensão muito boa
7. Da Infra-estrutura 7.1 Biblioteca 7.2 Laboratório 7.3 Salas de Aula 7.4 Ambiente de trabalho do Professor 7.5 Outros Ambientes	Infra – Estrutura muito boa, biblioteca suficiente, laboratórios e salas de aulas e professores satisfatórios.

UNIDADE DE ENSINO: Faculdade de Ciências da Administração de Pernambuco

Quadro 44 – CURSO: Ciências da Administração

VISÃO/CATEGORIA	COMENTÁRIOS E PARECERES
1. Dos Objetivos do Curso	Os itens avaliados acerca da: missão, objetivos, perfil profissiográfico, compatibilidade com o currículo mínimo, estágios, ementários, bibliografia, flexibilidade e processo de avaliação,, recomenda-se a atualização sistemática dos itens contemplados na referida dimensão com o intuito de assegurar a melhoria constante da qualidade de ensino do Curso de Administração como um todo.
2. Das Atividades Curriculares	Recomendação de atualização sistemática com o intuito de assegurar a melhoria.
3. Do Ementário	Recomendação de atualização sistemática com o intuito de assegurar a melhoria.
4. Do Estágio Curricular	Os trabalhos de estágios podem representar uma estratégia para a elaboração de ‘cases’ empresariais, visando a elaboração de artigos técnico-científicos para publicação.
5. Da Avaliação do Ensino-Aprendizagem	A área de organização didático-pedagógica foi avaliada com conceito bom (CB.)
6. Do Corpo Docente 6.1 Titulação 6.2 Qualificação 6.3 Regime de Trabalho 6.4 Produção Científica 6.5 Atividades de Pesquisa e Extensão 6.6 Outras Atividades	Titulação e Qualificação foram consideradas com conceito de condições muito boas, a Produção Científica e Atividades de Pesquisa e Extensão foi sugerido implementação de políticas que incentivem os docentes a desenvolverem estudos juntamente com o corpo discente para incrementar a produção docente.

VISÃO/CATEGORIA	COMENTÁRIOS E PARECERES
7. Da Infra-estrutura 7.1 Biblioteca 7.2 Laboratório 7.3 Salas de Aula 7.4 Ambiente de trabalho do Professor 7.5 Outros Ambientes	Infra – Estrutura muito boa.

ANEXO III

5 . DAS AVALIAÇÕES DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA DA UPE.

Sínteses das análises dos formulários aplicados e escutas realizadas pelos membros da Comissão Própria de Avaliação juntamente com os Membros dos Grupos de Trabalho das Unidades – GTU's da UPE, como parte do processo de estruturação e consolidação de uma cultura avaliativa dentro das dimensões preconizadas pelo SINAES.

A seguir exporemos sucintamente a metodologia e os resultados das falas proferidas durante os encontros, fóruns, seminários e entrevistas que geraram a construção do pensamento sobre o imaginário das pessoas a respeito do papel social da UPE e de como os professores, alunos e funcionários emitem seus comentários avaliativos sobre a instituição.

Na intenção de assegurar o princípio da gestão democrática no processo de auto-avaliação da UPE, para conhecer políticas, processos, práticas, os agentes e as suas ações, optamos por uma concepção de avaliação de natureza emancipatória. Um paradigma eminentemente qualitativo que trata o objeto a ser avaliado numa perspectiva quantitativo-qualitativa. Essa concepção considera sujeitos da avaliação aqueles e aquelas que estão envolvidos nos diferentes níveis da esfera institucional, valorizando a participação em todo o ciclo avaliativo. Nessa perspectiva teórica, os processos metodológicos enfatizam práticas dialógicas de coleta e discussão e interpretação dos dados, assume uma perspectiva crítico-propositiva e vai tomando corpo como trabalho coletivo e interdisciplinar.

Neste caso, o processo metodológico teve uma estrutura de ciclo, cuja dinâmica foi de articulação e aprofundamento das informações coletadas através de procedimentos de observação, de escuta, de registros e de análise documental.

Esta primeira fase dos trabalhos compreendeu a mobilização, sensibilização, planejamento e intervenção com o desenvolvimento, que se constituiu de reuniões, estudos, aplicação de projeto piloto, adaptação dos instrumentos de coleta de dados e a coleta propriamente dita.

A consolidação foi realizada com as análises que compõem os resultados a seguir.

Os resultados das análises dos depoimentos escritos e falados dos três segmentos da comunidade acadêmica da UPE, considerou as dimensões do ensino, pesquisa e extensão através da participação nessa primeira fase de aproximadamente 60% de representação dos docentes, discentes e técnicos administrativos das Unidades de ensino pertencente a UPE, sendo que destes, os *Campi* situados no interior do Estado tiveram sua participação em 100% e os 57% restantes foram de representantes que atuam nas Unidades de ensino dos *Campi* de Santo Amaro, Benfica e Camaragibe. As avaliações foram categorizadas segundo as dimensões preconizadas pelo SINAES e sub-categorizadas conforme a abordagem remetesse a pontos positivos, negativos e de sugestões atribuídas pelos sujeitos avaliadores.

Quadro 45 - Sínteses das Análises dos Formulários Aplicados e Escutas Realizadas no Âmbito da UPE nas Dimensões do Ensino, Pesquisa, Extensão.

Pontos Positivos	Pontos Negativos	Sugestões
Há constatação da ampliação da interiorização da UPE, com oferta de novos cursos de graduação, com diversidade de modalidade de ensino.	Biblioteca não atende as necessidades do ensino, necessitando ampliar acervo, atualizar títulos, assinaturas de revistas e de biblioteca on-line e outros pontos de manutenção.	Ampliação da estrutura física que não mais atende a demanda dos trabalhos.
A UPE é vista como uma Instituição que cresceu muito, apesar das dificuldades e incertezas nos enfrentamentos dos cenários internos e externos.	Falta espaço para acomodar atividades outras para além da sala de aula como, apoio ao atendimento de trabalhos científicos, aulas práticas, demonstrações de trabalhos e outras.	Ampliação do quadro docente.

Pontos Positivos	Pontos Negativos	Sugestões
<p>Reconhecimento do caráter de transparência dos processos seletivos realizados pela UPE para ocupação de cargos, fortalecendo a trajetória da Instituição.</p>	<p>Falta de titulação e produção científica baixa dos professores, impossibilitando possíveis projetos de pesquisa de serem desenvolvidos.</p>	<p>Fortalecer a integração do ensino-pesquisa e extensão através da superação de pontos nodais dos currículos e do fomento à pesquisa e extensão.</p>
<p>Aumento do número de Projetos de pesquisa e de extensão. Abertura de novos cursos de Pós-Graduação.</p>	<p>Elevado contingente de professores substitutos que em sua maioria não estão aptos a lecionar em uma faculdade.</p>	<p>Melhorar o sistema de comunicação para agilizar o trabalho e promover rapidez de decisão.</p>
<p>Quanto ao corpo docente observa-se uma diversidade e muito freqüente controvérsias quanto a avaliação de desempenho do professor. De um lado constata-se que em todos os cursos houve depoimentos positivos do tipo; "Há compromisso do professor com a instituição"; menção à "qualidade de oferta de conteúdos no contexto da aprendizagem e consideração sobre a excelência do perfil do corpo docente" além de fazerem elogios a excelente integração do corpo docente com os alunos.</p>	<p>Por outro lado, também verificamos que foram pontuados como negativo os aspectos de: desinteresse do professor, baixo nível do ensino, insuficiência de atividade de campo.</p>	<p>Aumentar oferta de curso de pós-graduação <i>stricto sensu</i> e desenvolver diversificação nas linhas de pesquisa que atendem as demandas da sociedade.</p>

Pontos Positivos	Pontos Negativos	Sugestões
A discussão e consolidação de projeto político pedagógico dos cursos ofertados pela UPE, com participação da comunidade acadêmica.	Baixo investimento financeiro do Governo do Estado na preparação do potencial humano da UPE.	Criação e implementação de políticas públicas na atenção aos alunos em situação de vulnerabilidade social e econômica.
Projetos políticos pedagógicos em constante adequação aos novos paradigmas do conhecimento e em observação as normas emanadas do MEC.	Inadequação das ferramentas e do uso de novas metodologias, que esteja em sintonia com as reformas curriculares.	Que a Universidade seja pública, gratuita e de qualidade.
	Foi unânime por parte da comunidade acadêmica que existe um déficit de pessoal técnico-administrativo.	Enfoque ainda maior no processo de democratização das discussões sobre os projetos pedagógicos dos cursos.
	Precarização nas relações do cotidiano entre professor/aluno.	Criação de mais espaços culturais, esportivos e de lazer no âmbito da UPE.
	Se faz necessário uma reciclagem dos professores da casa, pois a maioria ainda ensina de forma “antiga” em relação a pedagogia que os mesmos utilizam.	Implantação de sistema de informação e comunicação que atenda ao estágio atual e dê suporte ao crescimento da UPE.
		Melhoria do processo avaliativo e revisão das práticas pedagógicas adotadas.

O resultado da escuta e da sondagem com aplicação de formulários acima descritos evidencia a correlação e a superposição de pontos comuns enfocados pelos avaliadores que atuaram em momentos diferentes e avaliações distintas, mas que chegaram a conclusões semelhantes. É lugar comum nas avaliações da UPE o reconhecimento de seu crescimento nos

últimos anos, o processo de melhoria de sua infra-estrutura, o esforço em ampliar a graduação, a luta pela identidade e espaço de prestação de serviço à sociedade, a busca incessante pela consolidação da autonomia da UPE e a implantação plena da gratuidade.

Mas aparece também nos documentos, de escuta e análise que esse esforço carece ser aumentado em muito para atender as solicitações de melhoria da qualidade do ensino, pesquisa e extensão. E ainda, melhorar oferta de acervo e biblioteca on-line, modernização dos laboratórios, intervenção na ampliação das práticas e estágios e na interlocução com a sociedade. Observa-se também que o interesse em propor sugestões por parte dos sujeitos do estudo foi muito freqüente e coerente com o papel social da Universidade. E para além das sugestões formuladas pelos entrevistados intuimos um clima de pouca inibição em participar do estudo e uma forte crença nas ações/intervenções da UPE.

6.DOS RESULTADOS DO ENADE

ANEXO IV

O ENADE, como parte do SINAES (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior), compõe uma das dimensões submetidas ao processo de avaliação da Educação Superior e tem por objetivo aferir o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares dos cursos ofertados pela Universidade de Pernambuco - UPE.

Unidade de Ensino	Categoria de Representante	% POR CLASSE DE RESPOSTA															
		Classe 1*				Classe 2*				Classe 3*				Classe 4*			
		Exc. bom	Reg.	R/P	N/R	Exc. bom	Reg.	R/P	N/R	Exc. bom	Reg.	R/P	N/R	Exc. bom	Reg.	R/P	N/R
FFPP	Docente/Técnico-Administrativo	32	29	30	09	11	14	12	63	31	33	30	06	17	34	42	07
	Discente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
FOP	Docente/Técnico-Administrativo	28	37	30	05	28	31	25	16	26	34	28	12	11	35	45	09
	Discente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

- * Legenda das classes:
1. Articulação da Missão e Princípios.
 2. Satisfação Docente.
 3. Impressões sobre o corpo Discente.
 4. impressão Sobre o Corpo Técnico-Administrativo.
- Exc. Bom – excelente / bom
 Reg.- regular
 R/P – ruim/ péssimo
 N/R – não respondeu

Quadro 47 - Demonstrativo do Percentual por Público e Classe de Pergunta

Unidade de Ensino	Público Respondente	% CLASSE DE RESPOSTA															
		Classe 1*				Classe 2*				Classe 3*				Classe 4*			
		Exc. bom	Reg.	R/P	N/R	Exc. bom	Reg.	R/P	N/R	Exc. bom	Reg.	R/P	N/R	Exc. bom	Reg.	R/P	N/R
FCAP FFPG FFPP FOP	Docente	45	29	20	06	33	26	21	20	33	28	22	17	15	36	45	04
FCAP FENSG FFPP	Técnico-Administrativo	26	27	33	14	15	13	11	61	25	30	20	25	24	23	38	15
ESEF FENSG FOP	Discente	31	37	22	10	22	29	19	30	25	37	19	19	16	38	21	25

- * Legenda das classes:
1. Articulação da Missão e princípios
 2. Satisfação Docente
 3. Impressões sobre o corpo Discente
 4. Impressão Sobre o Corpo Técnico-Administrativo

8. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

¹ – TRIGUIRO, M.G.S.. Experiência em Avaliação Institucional da Universidade de Brasília. Rev. Pró-Posições. Ed. Unicamp, Campinas, 1995.

² – Universidade de Pernambuco. Relatório do Plano Estratégico.